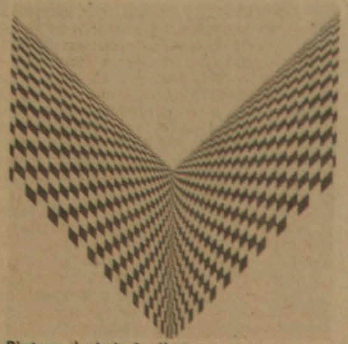
O teatro também tem muitas expressões esta noite, da comédia de costumes de "Tem um Psicanalista em Nossa Cama", com Míriam Mehler, no Teatro Itália, ao musical de "Calabar", com Tânia Alves, no São Pedro.

Acontece

Artes Plásticas

FIAMINGHI E SACILOTTO — A dupla retrospectiva desses dois artistas, hoje, no MAM do Ibirapuera, reune quase 80 anos de arte. Porque tanto Fiaminghi como Sacilotto desenham e pintam praticamente desde 1940. Suas obras ocupam todo o Museu, cada qual com mais de 100 obras, as primeiras datadas da década de 40. Lá estão desde obras figurativas, até as mais avançadas pesquisas da arte concreta dois conhecidos artistas. Eles tomaram parte de numerosos certames, entre Bienais, salões brasileiros e coletivas, além de terem realizado algumas individuais. Têm vários prêmios e permanecem na pesquisa do geometrismo. Até dia 12, de terça a sexta, das 13 às 19 horas, sábado e domingos, das 11 às 17.



Pintura de Luiz Sacilotto.

MANEZINHO ARAÚJO — Telas que retratam figuras e cenas típicas nordestinas formam a nova individual que Manezinho Araujo abre às 21 horas de hoje na Bonfiglioli (rua Augusta, 2.995). O pernambucano da Cidade do Cabo mostrará 25 trabalhos recentes, refletindo 12 anos de sua atividade como pintor e seus 70 anos de idade que comemora com essa exposição. Até o fim do mês, de segunda a sexta das 14 às 21horas.

SAMSON FLEXOR — Exposição evocativa do 10.º aniversário da morte de Samson Flexor abre-se às 20 horas de hoje na galeria do Jockey Clube de São Paulo. Organizada por uma sua sobrinha e também ex-aluna de Flexor — Vera Krynski Bianchi — a mostra reunirá obras de várias fases do artista, um dos pioneiros da arte abstracionista no Brasil. A própria Vera Bianchi vai expor algumas pinturas no local, fruto do seu aprendizado com Flexor. Somente até dia 15.

COLAGEM DE 5 — Obras à base de colagem de Dora Cesar Monteiro, Fábio Boer, Nelson de Paula, Robert James Richard e Wilson Rodrigues de Moraes formam a coletiva que se abre, hoje, às 21 horas, na galeria Bandeirante, rua José Getúlio, 442. Até 27.

JOÃO SUZUKI — Outra individual de hoje será a de João Suzuki, na Galeriatelier, à rua Oscar Freire, 2.549. O artista de intensa participação no movimento artístico de São Paulo vai mostar desenho de 1964 e pinturas (ovóides) deste ano. Suzuki é um dos mais sensíveis desenhistas brasileiros. Até dia 30, das 14 às 22horas de segunda a sexta e sábados das 9 às 11.

ANDRÉS SZYMCZAKOWSKI — Pinturas figurativas desse expositor natural de Cracóvia (Polônia), ficarão expostas a partir das 21 horas de hoje na Itaú (av. Higienopolis, 462). Em São Paulo, ele toma parte de coletivas (poucas) desde 1968. Até dia 26.

AGOSTINHO BATISTA DE FREITAS — O primitivismo urbano de São Paulo está em todos os quadros desse pintor, criatura humilde, que abre mostra pessoal às 21 horas de hoje na Paulo Figueiredo, rua Bela Cintra, 1.677. Ex-empregado do MASP, Agostinho começou a expor há quase 30 anos e o diretor do Museu, Pietro Bardi, o considera "o maior pintor da cidade de 1.940 para cá". Suas obras já foram vistas além de São Paulo, nos EUA e na Bienal de Veneza. Até dia 30, das 10 às 21 horas.

ESTEFANIA E MARIA EUGÊNIA — Ainda esta noite, duas outras inaugurações, ambas de pinturas: de Estefânia Silva Santos, na galeria da "Nossa Caixa", av. Faria Lima, 619, e de Maria Eugênia, no Clube Atlético Paulistano, rua Honduras, 1.400. As duas expositoras seguem temática figurativa, na linha "naif". — I.Z.

Fotografias

JOSE ANTONIO REINES — O artista mostra 16 fotos nas quais desenvolve a cor diante de paisagens litorâneas e da arquitetura popular. Inauguração hoje, às 20h30, na galeria Asa 1000 (r. Cunha Gago, 431, Pinheiros). De 2.ª a 6.ª das 8 às 19 horas e sábado das 8 às 14 horas. Até dia 8 de outubro.

José Antonio Reines expõe na Asa 1.000.

IMAGENS DA F-1 — Oswaldo Rigonatti expõe 18 fotos coloridas que mostra cenas da Fórmula 1 durante o Grande Premio Brasil 80. Photomat (r. Vieira de Moraes, 388, Campo Belo). De 2.ª a 6.ª das 8h30 às 19 horas e sábado das 8h30 às 12 horas.

ANTONIO DAYRELL — Trabalhos recentes do artista nos quais predominam retratos posados e visões do interior do Brasil. Album (av. Brig. Luiz Antonio, 4.469). De 2.ª a sábado das 14 às 20 horas, até dia 13.

CORRESPONDÊNCIA DE GUERRA — Trabalhos fotográficos de Cândido Fernandes sobre a Eritréia, o Saara e o Irã estão expostos na Imagem-Ação (r. Bahia, 764). De 2.ª a 6.ª das 9 às 22 horas e sábado das 9 ao meio-dia. Até dia 29.

FOTOGRAFIA ARTE E USO — Cerca de 220 trabalhos de 56 fotógrafos integram a exposição "O Homem Brasileiro e suas Raizes Culturais", que faz parte do programa Fotografia Arte e Uso, ocupando todas as dependências do Museu de Arte de São Paulo (av. Paulista, 1.578). Entre os expositores, Assis Waldir Hoffman, Hildegard Rosenthal, Olney Kruse, Loris Zabotta Machado, German Lorca, Eduardo Castanho e Carlos Alberto Alves. Além de várias exposições do Museu a programaçao inclui apresentações de Multivisão, seminário de Ernst Haas, conferências, curta-metragens e mesa redonda. De 3.ª a domingo, das 14 às 21 horas. Até dia 30.

RETROSPECTIVA — Cerca de 90 fotos do Liceu e da cidade de São Paulo incluindo um audivisual, no Centro Cultural do Liceu (r. Cantareira, 1.351, Luz). No local, o espetáculo de multivisão "Arte e Humanismo" quarenta minutos de som, luz e audivisual apresentando a história da arte, de 27 estátuas clássicas em tamanho natural. Sessões de 3.ª a 6.ª às 10, 11, 14, 16, 19h30 e 20h30. Sábado e domingo, às 15, 16, 17 e 18 horas. Ingressos: Cr$ 50,00.

PEDRO MEYER — Um dos mais expressivos fotógrafos latino-americanos, o mexicano Pedro Meyer, apresenta a mostra "De mi Tierra": Realidades Leyendas Y Mitos", composta de 24 fotos em preto e branco. Museu da Imagem e do Som, das 15h30, às 22h30. Até dia 14.

Exposições

FEIRA DE ARTE E ARTESANATO DE CAMPO LIMPO — A 1.ª Feiarcal será realizada no próximo dia 12 de outubro, Dia da Criança, no pátio do estacionamento do Sé-Supermercados (estrada de Campo Limpo, 407). Os expositores interessados em participar da mostra, que contará também com a Arte Culinária, poderão se inscrever na Estrada de Campo Limpo, 3.099.

ARTE EM PORCELANA NO EMBU — Reunindo representantes de várias cidades brasileiras e de paises vizinhos; a Prefeitura do Embu apresenta nos salões do Centro Poliesportivo o 2.º Salão de Arte em Porcelana. Até dia 14.

IMAGENS E BICHOS — Mostra de cerâmica com barro de Tracunhaém (PE) e estamparia de Tiago Amorim, na galeria do Sesc (r. Dr. Vila Nova, 245). De 2.ª a 6.ª das 14 às 22 horas, sábado e domingo das 9 às 18 horas. Até dia 15.

CENOGRAFIA E INDUMENTARIA NO TBC: 16 ANOS DE HISTÓRIA — Exposição completa de painéis-ilustrativos sobre cada um dos cenógrafos e figurinistas que atuaram no TBC, no período de 1948 a 1964. Estes painéis abrangem uma significativa amostragem de fotografias, croquis, plantas, desenhos e perspectivas, possibilitando uma visão de conjunto. Teatro Brasileiro de Comédia (r. Major Diogo, 315). De 3.ª a domingo, das 14 às 21 horas. Até 21 de outubro.

ANNA GUTTEMBERG — Telas de pequeno formato sobre o tema "As Grandes Liberdades" — baleias, golfinhos e aves migradoras que a artista expõe no Café Melodia (r. Cel. Oscar Porto, 845). De 3.ª a domingo, a partir das 19 horas. Até dia 22.

ENCONTRO COM A CULTURA ALAGOANA — Um painél que reúne os exemplos mais notáveis do acervo artístico e intelectual daquele pequeno Estado, que embora às voltas com uma economia precária, tem revelado ao longo de sua história nomes da maior importância para a cultura nacional. A mostra conta, ainda, com seções de folclore e artesanato — cerâmica, cestaria, esculturas e bordados. De 3.ª a domingo, das 15h30 às 22 horas. Paço das Artes (av. Europa, 158).

Museus

MUSEU DE ARTE MODERNA — Duas retrospectivas: de Sacilotto, considerado o precursor da escultura de vanguarda, fez esculturas e relevos concretos. Seus trabalhos sugerem movimento, produzindo vibrações óticas que os classificam na "optical art"; e de Fiaminghi, que foi o introdutor do "off-set" em sua fase de estudos e obras "reticula-cor-luz". As retrospectivas revelam as fases de criatividade vividas pelos dois artistas. Inauguração hoje, às 19 horas. De 3.ª a 6.ª das 13 às 19 horas, sábado e domingo das 11 às 17 horas.

MUSEU DE BONECOS — Exposição de bonecos nacionais e estrangeiros, adereços, palcos, cenários, além de livros sobre a arte dos bonecos, no Museu criado por Paulo Gaeta, que trabalha com bonecos ha cerca de 20 anos, criando e adaptando peças com apresentações em vários Estados do Brasil. O Museu está localizado no Centro Cultural Abarca (r. Júlio Ribeiro, 1607/1613, tel. 246-4546, Chácara Santo Antonio). Aberto de 2.ª a domingo, das 10 às 19 horas, até o dia 30 de outubro. Entrada franca.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Exposição "Anamorfas" de Regina Silveira, que apresenta séries de obras gráficas sobre o tema das deformações projetivas em imagens de objetos. Os estudos de pesquisa da artista, reunidos em álbum e acompanhados por desenhos e litografias, constituem-se em sua fase final, no trabalho de dissertação para o mestrado em artes, nos cursos de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Parque Ibirapuera, de 3.ª a domingo, das 13 às 17 horas. Até 28 de setembro.

MUSEU PADRE ANCHIETA — Pátio do Colégio. No local do Colégio, no edifício reconstruído que lembra o primitivo Colégio dos Jesuitas, lá existem: exposição de imagens sacras e objetos litúrgicos. De 3.ª a domingo, das 13 às 17 horas. Ingressos: Cr$ 2,00.

PINACOTECA DO ESTADO — Exposição "Visões Urbanas", de Antonio Bontempo, que mostra 15 obras em acrílico sobre tela. Av. Tiradentes, 141. De 3.ª a domingo, das 13 às 17 horas.

Teatro

• Os ingressos para todos os espetáculos estão à venda na Casa do Espectador, tel.32-0263. Vá ao Teatro. Tel.61-0194.

MÃOS AO ALTO, SÃO PAULO — Comédia de Paulo Goulart. Direção de Roberto Lage. A história de um assalto a uma luxuosa residência de São Paulo. Com Nicete Bruno, Luis Carlos Arutim, Márcia Real, Bárbara Bruno, Giuseppe Oristânio, Fernando Bezerra e Moema Brum.

• Teatro Paiolr.Amaral Gurgel, 164. Tel.221-2462). De 4.ª a 6.ª às 21 horas, sábado às 20 e 22 horas e domingo às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$300,00 e Cr$200,00 (estudantes).

TRATADO GERAL SOBRE A FOFOCA — Comédia musical de Ana Luiza Fonseca, inspirada no livro homônimo do psiquiatra José Angelo Gaiarsa. Direção de Zécarlos Andrade. Direção musical de Nelson Ayres. Uma série de quadros mostra as relações de poder e suas implicações no indivíduo, na família e na sociedade. Com Ligia de Paula, Selma Egrei, Paulo Azevedo, Oswaldo Barreto, Vicente Baccaro, Celso Batista, Ademir Arantes e Fernando Athayde.

• Teatro Anchieta (r.Dr.Vila Nova, 245, tel.256-2281). De 4.ª a 6.ª às 21 horas, sábado às 20 e 22 horas e domingo às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$350,00 e Cr$250,00 (estudantes). Sábado Cr$350,00 (único).

OS FILHOS DE DULCINA — De Miguel Magno e Ricardo de Almeida. Direção de Antonio Fernando da Costa Aguiar Negrini. Os conflitos de duas amigas que moram juntas, ligadas neuroticamente por um dado específico do passado de ambas; o teatro. Com Miguel Magno e Ricardo de Almeida.

• Teatro Eugênio Kusnet (r.Teodoro Lima, 94, tel.256-9463). De 4.ª a 6.ª, às 21h30. Sábado, às 20 e 22h30 e domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$120,00 e Cr$ 80,00 (estudantes). Até final de outubro.

OS ULTIMOS DIAS DA SOLIDÃO — De Jerônime Savary. Direção de Silvia Poggetti. Pelo grupo Primeiro Ato. O texto é inspirado no mito de Robinson Crusoé. Com Oswaldo Raimo, A.C. Moreira, Miguel Rosas, Antônio Ozório, Silvia Poggetti, Indalécio Santana e outros.

• Teatro João Caetano (r. Borges Lagoa, 650, Vila Mariana, tel. 544-3774). De 4.ª a sábado, às 21 horas e domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$100,00 e Cr$ 50,00 (comerciários e industriários). Até dia 28 de setembro).

NA CARRERA DO DIVINO — De Carlos Alberto Soffredini. Com o Pessoal do Victor. Direção de Paulo Betti. A peça que fez sucesso o ano passado mostra a vida do caboclo paulista. Com Adilson Barros, Elza Gonçalves, Márcio Tadeu, Marcília Rosário e outros.

• Teatro Martins Pena (largo do Rosário, 20, Penha. tel.293-6630). De 4.ª a sábado, às 21 horas. Domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$100,00 e Cr$50,00 (estudantes) Até dia 28.

EL GRANDE DE PEPSI-COLA — Comédia musical de Ronald House e Diane White. Direção de Carlos Di Simoni. A ação se desenvolve em Trujillo, onde a família Hernandez é dona de um cabaré. A peça foi atualizada desde sua última montagem, em 1973. Com Paulo Hesse, Jacques Lagoa, Zélia Martins, Jorge Cerruti e Sula Moreno.

• Café Teatro Odeon (r. Santo Antônio, 1.000, tel. 2588006). De 3.ª a 6.ª às 21h15, sábado, às 20h15 e 22h15 e domingo às 18h15 e 21h15. Ingressos: Cr$ 300,00 e Cr$ 150,00. Sábado Cr$ 300,00 (único).

A NONNA — De Roberto Cossa. Direção de Flávio Rangel. A história de uma avó de cem anos e seu núcleo familiar. Com Cleide Yáconis, Flávio Galvão, Guilherme Correa, Ana Rosa, Laura Cardoso, Tereza Gelshenn e Marcos Plonka.

• Teatro Arthur Aze-edo (av. Paes de Barros, 955), tel. 292-8007. Ingressos: Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00 para comerciários. Até dia 21.

BARRELA — De Plinio Marcos. Direção de Renato Consorte e Plinio Marcos. Trata do relacionamento entre vários presos, num xadrez. Com Francisco Milani, Acaibe, Thanah Correa, Adelmo Rodrigues, Marcelino Buru, Paço Sanches, Carlão, Cachimbo, Gabriel Mendes, Zeca, Moises da Rocha e Manuel Gutierrez.

"Não me maltrate, Robinson", no Bixiga.

• Teatro Taib (r. 3 Rios, tel. 227-9719). De 4.ª a 6.ª, 21 h, sábado, 20 e 22 h; domingo, 18 e 21 h. Ingressos: Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00. Censura: 18 anos.

A RATOEIRA — De Agatha Christie. Tradução de Barbara Heliodora. Direção de Afonso Gentil e cenários e figurinos de José de Anchieta. Escrita poucos anos após a 2.ª Guerra Mundial, mostra os reflexos da guerra nos costumes da sociedade britânica.

Com Rosaly Papadopol, Alexandre Dresier, Paolino Raffanti, Kinda Gay, Gustavo Pinheiro, Marlene Santos, Pasqual Lourenço e Fábio Tomasin.

• Teatro Markanti (r. 14 de Julho, 114, continuação da r. Jaceguai, tel. 32-1975). De 4.ª a 6.ª às 21 horas. Sábado às 20 e 22h30 e domingo, às 18h30 e 21 horas. Ingressos: Cr$ 250,00 e Cr$150,00. Sábado, Cr$ 250,00 (único). Censura: 14 anos.

VIVA O CORDÃO ENCARNADO — Comédia regional de Luiz Marinho. Direção de Otto Prado. O texto mostra um dos pontos altos do folclore nordestino. O Pastoril com seus Cordões (alas) de Pastoras, o Encarnado (vermelho) e o Azul, tendo como uma espécie de Mestre de Cerimônias o "Velho" típico palhaço popular, malicioso e cheio de humor picante e irreverente. Com Julio Callado, Marina Euzébio, Albenis Amaral, Leo Lobo e Alna Prado.

• Teatro Cenarte (r. 13 de Maio, 1040, tel. 284-6837). De 5.ª a domingo, às 21 horas. Ingressos: Cr$ 200,00 e Cr$ 150,00.

FIM DE JOGO — De Samuel Beckett. Direção de Antônio do Valle. Quatro personagens encerrados num pequeno abrigo têm como único contato com o exterior duas pequenas janelas. Pela Companhia Dramática Piedade, Terro e Anarquia. Com Fernando Neves, Henrique Alberto, Hugo Della Santa e Lica Neaime.

• Stúdio São Pedro — (r. Albuquerque Lins, 171, tel. 66-3349). De 4.ª a domingo, às 21 horas. Ingressos: Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00. Até o final de setembro.

O SENHOR GALINDEZ — De Eduardo Pavioski. Direção de Paulo Medeiros de Albuquerque. Pelo Grupo Circo 20. O tema é a violência personificada por Galindez, como forma de dominação. Com Zecarlos Machado, Cacá Amaral, Nirce Levin, Luis Damasceno, Thereza Freitas e Cristina Rodrigues.

• Teatro Ruth Escobar Sala do Meio Cr. dos Ingleses, 209, tel. 289-2358). De 4.ª a 6.ª, às 21h15; sábados às 20 e 22h. e domingos às 18h30 e 21h. Ingressos: Cr$ 200,00 (único). Censura: 18 anos.

O ABAJUR LILÁS — De Plinio Marcos. Direção de Fausi Arap. Retrato do submundo, onde um homossexual ganha a vida explorando três prostitutas. Com Walderez de Barros, José Fernandes de Lyra, Anamaria Dias, Cláudia Mello e Silas Gregório.

• Teatro Aliança Francesa (r. General Jardim, 182, tel. 259-8412). De 4.ª a 6.ª, 21h. Ingressos: Cr$ 300,00 (único). Censura: 18 anos.

CALABAR, O ELOGIO DA TRAIÇÃO — De Chico Buarque e Ruy Guerra. Direção de Fernando Peixoto. A história do mulato Calabar, pernambucano que no século 17, depois de combater os invasores holandeses, desertou, foi caçado e condenado à morte por Matias de Albuquerque. Com Renato Borghi, Othon Bastos, Martha Overbeck, Sérgio Mamberti, Tânia Alves e outros.

• Teatro São Pedro (r. Albuquerque Lins, 171, tel. 66-3348). De 4.ª a 6.ª, 21h, sábado 19h30, domingo 18 e 21h. Ingressos: Cr$ 300,00 e Cr$ 200,00. Até dia 24.

TEM UM PSICANALISTA EM NOSSA CAMA — Comédia em 2 atos de João Bettencourt, com 3 personagens, a esposa, o marido, o psicanalista. Depois de algumas sessões de psicanálise, a esposa se conscientiza de sua condição. Com Miriam Mehler, Paulo Vilaça e Serafim Gonzales. Direção de Odavias Petti.

• Teatro Itália (av. São Luis, 50, tel. 257-3138). De 4.ª a 6.ª, às 21h; sábado, às 20 e 22h.; e domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$ 300,00 (único).

DOROTÉIA — De Nelson Rodrigues. Direção de Aziz Bajur. Comédia que mostra o choque de duas forças antagônicas: instinto e repressão, através do confronto entre uma prostituta que busca refúgio na casa de três tias repressoras e a austeridade moral que representam. Com Esmeralda Hannah, Aron Aron, Lauri Prieto, Carlos Barreto, Ecilia Pedroso e João Carlos Melão.

• Teatro Oficina (r. Jaceguai, 520, tel. 32-3039). De 4.ª a domingo, às 21 horas. Ingressos: Cr$ 200,00 e Cr$ 150,00. Censura: 14 anos. Até 4 de outubro.

NÃO ME MALTRATE, ROBINSON — De Paulo Afonso Grisolli. Direção do autor. Com Eduardo Tornaghi e Luiz Armando Queiroz. Uma adaptação para adultos da história de Robinson Cruzoé.

• Teatro do Bexiga (r. Rui Barbosa, 670, tel. 285-3247). De 4.ª a 6.ª, às 21 horas. Sábado, às 22 horas e domingo, às 18 e 21 horas. Ingressos: Cr$ 300,00 e Cr$ 150,00. Sábado: Cr$ 300,00 (único).

PATO COM LARANJA — De William Douglas. Direção de Adolfo Celi. Comédia com Paulo Autran, Irene Ravache, Márcio de Luca e Edy Siqueira.

• Teatro Brigadeiro (av. Brigadeiro Luis Antonio, 885, tel. 35-8433). De 4.ª a 6.ª, às 21h. sábado, às 20 e 22h30; domingo, às 17 e 20h. Ingressos: 4.ª a domingo, Cr$400,00 e Cr$200,00, 5.ª 6.ª e sábado, Cr$500,00 (único).

O BENGALÃO DO FINADO — Comédia em três atos de Armando Gonzaga que retrata a época em que uma tradicional família brasileira luta pela preservação de sua tradição. Com Vera Nunes, Elizabeth Henreid e outros.

• Teatro Alfredo Mesquita (r. Santa Madalena, 275/279, tel. 285-3391). 5.ª e 6.ª às 21 horas, sábado às 20 e 22h30 e domingo às 21 horas. Ingressos: Cr$250,00 e Cr$150,00. Sábado Cr$250,00.

A FALECIDA — De Nelson Rodrigues. Direção de Osmar Rodrigues. Uma mulher de classe média descobre um dia seu fracasso como esposa e amante. A partir daí, passa a acreditar que o ideal seja morrer, para ter um enterro de luxo. Com Nize Silva, Luiz Parreiras, Paulo Prado e outros. A peça completa hoje 400 apresentações.

• Teatro Popular do Sesi (av. Paulista, 1.033, tel. 234-1473). De 4.ª a 6.ª, 21h; sábado e domingo, 18 e 21h. Ingressos: gratuitos, na bilheteria do teatro.

QUALQUER SEMELHANÇA É MERA COINCIDÊNCIA — De Dárcio Della Mônica. Direção de Fernando César e do autor. Uma colagem de textos de vários autores da literatura brasileira, entre eles Mário de Andrade, Cecília Meireles, Drummond e Manuel Bandeira. Com Dárcio Della Mônica, Fernando César, Ligia de Oliveira, Nilza Zagatti e outros.

• Grande Teatro de São Pedro (r. Galvão Bueno, 714, tel. 195-6433). De 4.ª a domingo às 21 horas. Ingressos: Cr$300,00 e Cr$150,00. Desconto especial para escolas.

O FILHO DO CARCARÁ — De Alcides Nogueira Filho. Musical composto de vários esquetes, flashes e personagens que sofrem em mesas de bares, no meio de seitas, tomando drogas, nas mesas de torturas, camuflados ou esquecidos. No elenco, Júlia Pascale, Arnaldo Valério, Fábio Oriente, Sylvio Mazzuca e Edith Siqueira.

• Teatro Faap (r. Alagoas, 903). De 4.ª a sexta, 21h, sábado, 20 e 22h30; domingo, 18 e 21h. Ingressos: Cr$300,00 e Cr$150,00.

ARTE FINAL — De Carlos Queiroz Telles. Direção de Leda Senise. História de um publicitário "super-herói", no sistema que o emprega. Com Antônio Fagundes, Clarisse Abujamra e Ednel Giovenazzi. Direção musical de Júlio Medaglia.

• Teatro Brasileiro de Comédia/Sala Alberto D'Aversa (r. major Diogo, 315, tel. 36-4408). 5.ª a 6.ª às 21 horas. Ingressos: Cr$ 300,00 e Cr$ 200,00.

Cruzadas

HORIZONTAIS

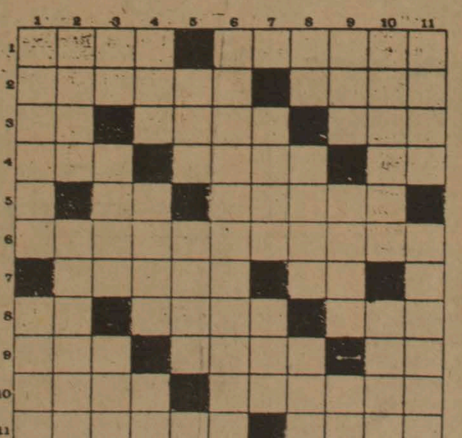
1 — Irmã — Assento comprido para duas ou mais pessoas. 2 — Coragem, esforço — Garantia de pagamento. 3 — Acusada — Espingarda — Fruta-do-conde. 4 — Abrev. capitão — Famosa estrada romana — Cidade da Caldéia. 5 — Freguesia e riacho de Portugal — Roer. 6 — Oficina ou loja de ourives. 7 — Sucessão, seguimento — Nota musical. 8 — Péssimo — Rio da Itália — Espécie de peneira. 9 — Uma consoante ...muda — Deixa para outra oportunidade — Abrev. radiano. 10 — Enraivecer — Tormento, flagelo. 11 — Patrão — Enfurecer.

VERTICAIS

1 — Nome masculino — Em maior número. 2 — Alameda — Eczema das crianças de mama. 3 — Não é? — Uma comida feita com batatas — Na língua tupi: não. 4 — Avó de Cristo — A moeda italiana — O rádio. 5 — Prefixo: além de — Dança portuguesa. 6 — Conter em si; constar de. 7 — Camareiras — Sigla: Organização Internacional do Café. 8 — O sódio — Atrelar — Araçal. 9 — (... Gardner) Atriz — Superfície — Abrev.: lira. 10 — Híbrido de pato com marreca — Espécie de cobaia. 11 — Prender-se com elos (a videira) — Não profissional.

SOLUÇÃO DE ONTEM

HORIZONTAIS: 1 — Lapônio, bio. 2 — Atrair, Tatu. 3 — TRE, u, durar. 4 — Aga, Ari, 16. 5 - P, couso, pop. 6 — Ra, afago, se. 7 — Ola, adaga, 1. 8 — Pi, eno, boa. 9 — Istmo p, aca. 10 — Naia, varrer. 11 — Aro, voorara. *VERTICAIS*: 1 — Lat. propina. 2 — Atra, alisar. 3 — Prega, a, tio. 4 — Oa, aba, ema. 5 — Niu, ufano, v. 6 — Ir, asado, vo. 7 — O, droga, paó. 8 — Tul, ogó, rr. 9 — Bar, p, abará. 10 — Italos, acer. 11 — Ouropel, ara.



Horóscopo

EMILE SUTRA

Signo de Hoje: Virgem

Signos	Carneiro (21/3 a 20/4)	Touro (21/4 a 20/5)	Gêmeos (21/5 a 20/6)	Câncer (21/6 a 21/7)
Dia-a-dia	Não se autoafirme através da cólera e da violência.	Não se atrapalhe se tiver de fazer improvisações.	Aire-se a todos os seus projetos com garra.	É importante que você não perca sua espontaneidade.
Dinheiro	Muito mais diplomacia no convívio profissional.	Faça um balanço mais coerente das suas finanças.	Tente destacar-se na sua vida profissional.	Não breque bons impulsos, dentro do seu trabalho.
Amor	Contenha alguns ímpetos de posse, na vida a dois.	Não é preciso ser certinho o tempo todo, ao lado dele(a).	Não vacile em tomar decisões, a dois. Bom.	Muita prudência na sua vida sentimental. Não se aletere.
Destino	Veja todas as coisas por um lado mais tranquilo.	Confie muito mais no seu corpoe na sua cabeça.	Caminhe com o dobro da segurança. Melhor pra você.	Há certos riscos que vale a penta correr. Pense nisso.
Signos	Leão (22/7 a 22/8)	Virgem (23/8 a 22/9)	Balança (23/9 a 22/10)	Escorpião (23/10 a 21/11)
Dia-a-dia	Tente não perder o seu equilíbrio por desavenças.	Você não à nada fácil de compreender. Abra-se.	Você é uma pessoa requintada. Use e abuse disso.	Você se diverte não cumprindo certas regras. Cautela.
Dinheiro	Muita naturalidade no contato profissional. Bom.	Simplifique as suas relações profisionais.	Faça questão de ser agradável com seus colegas de trabalho.	É preciso organização dentro do seu trabalho.
Amor	Mantenha a cabeça e o coração no lugar. Ótimo.	Dê mais atenção a sua vida amorosa. Satisfações.	Mostre-se muito gentil para com ele (a). Recompensas.	Não seja tão rebelde para com o seu amor. Ruim.
Destino	Dome-se certas surpresas sem afliação. Relaxe.	Integre-se melhor na comunidade. Misture-se.	Jupiter lhe sugere muito otimismo. Solte-se.	Seja menos intransigente com todo mundo.
Signos	Sagitário (22/11 a 21/12)	Capricórnio (22/12 a 20/1)	Aquário (21/1 a 19/2)	Peixes (20/2 a 20/3)
Dia-a-dia	Você segue a sua flecha e quer viver intensamente. Bom.	Muita energia face aos perigos. Impulsividade.	Aprenda a distinguir-se como gente. Originalidade.	Mostre-se consciente das suas responsabilidades.
Dinheiro	Faça novas descobertas dentro do seu trabalho. Prestígio.	Confie no seu potencial e avance sempre.	Não passe por cima de ninguém pra se destacar.	Leve todo o seu trabalho muito a sério. Bom.
Amor	Grandes satisfações sentimentais. Reciprocidade.	Mostre o seu lado bem humorado para a pessoa amada.	Extrema simpatia ao lado do seu amor. Ternura.	Faça tudo o que quiser do amor. Bons fluidos.
Destino	Dê o seu calor e o seu talento, sem reserva alguma.	Grande força mental e espiritual no decorrer do período.	Ambiação espiritual em destaque. Positivo.	Não perca seu tempo com sonhos irrealizáveis.

Panorama

T. Monteiro

NOVO ACADÊMICO

Hoje, às 21 horas, o Acadêmico Geraldo Pinto Rodrigues estará tomando posse da cadeira n.º 32, na "Academia Paulista de Letras" — Largo do Arouche, 312 — São Paulo, SP. O novo membro da Academia será recebido pelo acadêmico Mário Donato.

(Geraldo, um abraço comovido e muito grande, por mim e pelo Jeronymo!)

CAMARA CASCUDO

Este é um dos deliciosos tópicos do livro "Itinerário Emotivo, de Roque Luzzi:

"Um repórter formulou a seguinte pergunta a Luis da Câmara Cascudo, vencedor do Prêmio "Juca Pato", instituido pela "Folha de S. Paulo" e União Brasileira de Escritores:

" — Por que o senhor não quer ir para a Academia?

" — Não é bem isso — retruca. — A Academia já me deu dois prêmios: "João Ribeiro", em 48, e "Machado de Assis", em 56. Não tenho mentalidade para isso. Em 69 fiz um discurso e expliquei o motivo: morrerei noivo da Academia. Casar, não!

"É interessante assinalar que o maior folclorista vivo do Brasil não é o primeiro e nem será o último escritor a fazer blague contra a Casa de Machado de Assis. Agrippino Grieco, o temido "Diabo Jovial", passou a vida inteira a satirizar a Academia e seus membros, muito embora houvesse recebido dela um prêmio pela publicação do seu livro de versos "Anforas", no início de sua vitoriosa carreira literária. O nosso grande Monteiro Lobato também não deixou por menos.

"Qual será o motivo da ojeriza desses extraordinários intelectuais pela mais alta agremiação cultural do País? Seria a falta de jeito deles para cabalar votos?

"Chi lo sà?"

O CONCERTO DA MILIONARIA

Todos os anos, Charlotte Bergen, de Nova York, aluga o célebre "Carnegie Hall" por uma verdadeira fortuna. Naturalmente, ela é cheia do dinheiro, já que pode fazer isso. E este ano já o fez, apesar de seus 81 anos. Alugou a sala de espetáculos e deu o costumeiro concerto, ao qual quem quiser pode assistir, de graça. Parece que o que a velhinha quer é demonstrar que não lhe falta talento, nem energia, para se impor aos professores da "American Synphony Orchestra", que dirige nessas ocasiões.

Desta vez, Charlotte fez-se acompanhar por uma enfermeira, mas apenas para que ela pegasse a banqueta, caso a "maestrina" a deixasse cair... e deixou-se levar pelo embalo de Mozart e Beethoven.

BOTAS PARA O ELEFANTE — Este elefante asiático, já com 25 anos de idade, hóspede do zoológico de Washington, apareceu com uma fortissima infecção nos pés. Essa infecção provoca chagas na pele do pé e a melhor cura que se conhece para isso é manter os pés sempre bem secos. Vai daí, uma fábrica de calçados local fez as quatro botas e doou para o zôo. Essas botas têm uma resistente sola-crepe, para suportar o peso enorme do elefante. Na foto, o dr. Schmidt, veterinário do zôo, calça as botas no paciente, ajudado por dois funcionários.

JORNAIS E MULHERES

Há algum tempo, um jornal norte-americano resolveu fazer uma pesquisa para saber qual o relacionamento entre as mulheres e os jornais. A pergunta feita, choveram respostas, mas a que foi julgada a mais interessante aqui está:

"Um jornal cortado em pedaços jamais interessa às mulheres. Mas uma mulher cortada em pedaços interessa a todos os jornais".

PARA DORMIR

Parece que a cada dia que passa maior é o número de pessoas que sofre de insônia, em todo canto do mundo. Então, o norte-americano Derek Tracy Brentwood teve uma idéia. E realizou a idéia: uma enorme máscara mecânica, que reproduz um simpático rosto de homem, que boceja gostosa e rumorosamente. Realizou a idéia e patenteou, achando que vai ser um grande negócio, pois é sabido que o bocejo é "contagioso". E vai daí, esse deveria ser o mais eficiente e mais inócuo remédio contra a insônia!

SABIA?

Uma recente estatística demonstrou que cinquenta por cento dos que se casam são loucos; os outros cinquenta por cento são mulheres...

O RELÓGIO MAIS FINO

Fino, sim, de todas as maneiras: em si mesmo e na qualidade, no custo! Numa exposição de relojoaria suiça, realizada nos salões do Hotel George 5.º em Paris, pôde-se admirar — entre numerosas obras-primas do gênero — o relógio mais achatado, fininho, existente no mundo: 1,43 mili metros de espessura!

No entanto, esse prodígio da técnica relojoeira tem um defeito: não pode ser usado, porque a menor pressão basta para dobrá-lo e, assim, bloquear o funcionamento de seu delicadissimo mecanismo.

OSSOS DO OFICIO

Um psiquiatra está andando por uma rua, quando vê um colega vindo, lá embaixo, com um divã nas costas. Surpreso, quando se aproximam, pergunta:

— Onde diabo você está indo com esse divã?

— Agora não dá pra explicar: eu tive um chamado urgente, aí no fim da rua!

PIRÂMIDE
De 10 cm a 3 m. Cobre, alumínio ou ferro. Livros sobre o assunto. WK Comércio e Representações Ltda. — Rua Pedroso Alvarenga, 1079 (Itaim) 282.2671/3387.

Instituto de Arte Contemporânea